



GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Pégaso

Mesa: António Figueiredo, João Filipe, Paula Tenedório

CL158- 10:10/10:20

AValiação de Métodos Estruturais e Funcionais para Detecção de Progressão no Glaucoma Primário de Ângulo Aberto

Carlos Perpétua, Mário Canastro, Ricardo Amorim, Paula Sens, Leonor Almeida, Joaquim Prates Canelas, Sofia Silva, Pedro Ferreira, Manuel Monteiro-Grillo

(Hospital de Santa Maria, CHLN)

Introdução:

A determinação de progressão do defeito glaucomatoso é essencial na avaliação dos doentes com glaucoma. É consenso quase absoluto que o defeito estrutural precede o defeito funcional. Contudo, o estudo integrado de exames funcionais e estruturais, poderá ter impacto no diagnóstico precoce de progressão. Os autores pretendem avaliar a relação entre o estudo do campo visual por FDT-Matrix com a camada de fibras nervosas peripapilar (CFN) estudada por Tomografia de Coerência Óptica (OCT), realizado simultaneamente e 2 anos e meio posteriormente.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo, não randomizado, de 31 olhos de 18 doentes com glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) inicial a moderado. Realizaram avaliação do campo visual por FDT-Matrix e da CFN por OCT. Avaliamos a relação de parâmetros funcionais como o desvio médio (MD), pattern standard deviation (PSD) e sensibilidade média (SM) sectorial, com parâmetros estruturais da CFN, nomeadamente a espessura média (EM), sectorial superior (SS) e inferior (SI). Os doentes foram classificados de acordo com a existência ou não de progressão.

Resultados:

Idade média de 60.72 (± 14.71) anos, 72% do sexo feminino. Nos doentes com progressão estrutural, observamos uma forte correlação positiva entre a espessura do SS e SI da CFN do 1º exame, com a SM correspondente do campo visual ($R=0.691$, $p=0.086$ e $R=0.889$, $p=0.007$, respectivamente). Nos doentes sem progressão estrutural, observamos uma fraca correlação positiva da espessura do SS, e uma correlação positiva moderada da espessura do SI da CFN do 1º exame, com a SM correspondente do campo visual ($R=0.210$, $p=0.325$ e $R=0.522$, $p=0.009$, respectivamente).

Conclusão:

O estudo integrado de exames funcionais e estruturais será relevante não apenas no diagnóstico, mas também na avaliação de progressão da neuropatia óptica glaucomatosa. A combinação de parâmetros funcionais e estruturais poderá ser importante para a determinação de progressão no glaucoma, podendo mesmo ser factor preditor desta.